**Simulado**

**3ºano Filosofia**

1- Nossa felicidade depende daquilo que somos, de nossa individualidade; enquanto, na maior parte das vezes, levamos em conta apenas a nossa sorte, apenas aquilo que *temos* ou *representamos*. Pois, o que alguém é para si mesmo, o que o acompanha na solidão e ninguém lhe pode dar ou retirar, é manifestamente mais essencial para ele do que tudo quanto puder possuir ou ser aos olhos dos outros. Um homem espiritualmente rico, na mais absoluta solidão, consegue se divertir primorosamente com seus próprios pensamentos e fantasias, enquanto um obtuso, por mais que mude continuamente de sociedades, espetáculos, passeios e festas, não consegue afugentar o tédio que o martiriza.

*(Schopenhauer. Aforismos sobre a sabedoria de vida, 2015. Adaptado.)*

Com base no texto, é correto afirmar que a ética de Schopenhauer

a) corrobora os padrões hegemônicos de comportamento da sociedade de consumo atual.

b) valoriza o aprimoramento formativo do espírito como campo mais relevante da vida humana.

c) valoriza preferencialmente a simplicidade e a humildade, em vez do cultivo de qualidades intelectuais.

d) prioriza a condição social e a riqueza material como as determinações mais relevantes da vida humana.

e) realiza um elogio à fé religiosa e à espiritualidade em detrimento da atração pelos bens materiais.

2- Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

(SCHOPENHAUER, A. Aforismo para a sabedoria da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2005.)

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à:

a) consagração de relacionamentos afetivos.

b) administração da independência interior.

c) fugacidade do conhecimento empírico.

d) liberdade de expressão religiosa.

e) busca de prazeres efêmeros.

3- Para Nietzsche, uma educação superior da humanidade exigiria uma transvaloração de todos os valores que têm como frente de combate a transvaloração platônico-cristã.

Em relação à transvaloração proposta por Nietzsche, nota-se que

a) visa retirar o homem da alienação na qual se encontra, mostrando que tudo já está decidido e escolhido para nós.

b) sustenta uma visão metafísica que valoriza e postula uma possível realidade para além do mundo sensível.

c) implica uma valorização dos valores presentes eliminando a ideia de um mundo metafísico de verdades eternas.

d) visa aprofundar a cisão platônico-cristã entre esse mundo (o empírico) e o outro mundo (o mundo-verdade).

e) opera uma inversão de valores, na medida em que considera os valores vigentes como sintoma de decadência.

4- Em algum remoto rincão do sistema solar cintilante em que se derrama um sem-número de sistemas solares, havia uma vez um astro em que animais inteligentes inventaram o conhecimento. Foi o minuto mais soberbo e mais mentiroso da história universal: mas também foi somente um minuto. Passados poucos fôlegos da natureza congelou-se o astro, e os animais inteligentes tiveram de morrer. Assim poderia alguém inventar uma fábula e nem por isso teria ilustrado suficientemente quão lamentável, quão fantasmagórico e fugaz, quão sem finalidade e gratuito fica o intelecto humano dentro da natureza. Houve eternidades em que ele não estava; quando de novo ele tiver passado, nada terá acontecido. Ao contrário, ele é humano, e somente seu possuidor e genitor o toma tão pateticamente, como se os gonzos do mundo girassem nele. Mas se pudéssemos entender-nos com a mosca, perceberíamos então que também ela boia no ar (...) e sente em si o centro voante desse mundo.

Nietzsche. **O Livro das Citações**, 2008.

Sobre este texto, é correto afirmar que:

a) Seu teor acerca do lugar da humanidade na história do universo é antropocêntrico.

b) O autor revela uma visão de mundo cristã.

c) O autor apresenta uma visão cética acerca da importância da humanidade na história do universo.

d) Ao comparar a vida humana com a vida de uma mosca, Nietzsche corrobora os fundamentos de diversas teologias, não se limitando ao ponto de vista cristão.

e) Para o filósofo, a vida humana é eterna.

5- Na perspectiva nietzscheana, o livre-arbítrio é um erro porque

a) ao declarar que os homens são livres, as forças coercitivas, como o poder da Igreja, agem com o claro intuito de castigá-los, julgá-los e declará-los culpados.

b) os homens, indignos como são, jamais alcançarão a dimensão da ideia implícita no livre-arbítrio.

c) o cristianismo, apesar de seus esforços candentes, não conseguiu tirar a culpa do ser humano.

d) a fatalidade impressa no ser humano está na sua historicidade, no seu livre-arbítrio, e por isso mesmo o Homem está condenado à culpa.